

**ESTADO DO PARANÁ**  
**SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO**  
**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL**

**VITIVINICULTURA**

Elaboração: Engº Agrº Paulo Fernando de Souza Andrade

Data: 08 de agosto de 2007

A produção de Vinhos no Paraná possui peculiaridades, pois parte do vinho, suco e derivados, são comercializados por Vinícolas “empresariais” e “artesaniais” que adquirem matéria-prima - uvas para processar e vinhos a granel - nas regiões produtoras do Rio Grande do Sul (Serra Gaúcha) e Santa Catarina (Vale do Rio do Peixe).

As colônias italianas, ao redor de Curitiba, produziam vinhos de mesa de vinhedos próprios até meados dos anos 70, no entanto, com a disseminação de uma praga do solo o cultivo de uvas foi inviabilizado.

Com a tradição na produção e no comércio, o negócio teve continuidade, com o envase de vinhos a granel de outros estados.

Uma Vinícola localizada no município de Campo Largo, por exemplo, é hoje a maior do país e comercializa mais de 25 milhões de litros de vinho por ano, na sua totalidade adquirido de produtores da Serra Gaúcha.

As vinícolas de Santa Felicidade e os produtores artesanais dos Circuitos de Turismo Rural da região metropolitana de Curitiba, do Centro-Sul, do Sudoeste e do Norte, também se utilizam desta prática.

Estima-se que o volume da produção de vinhos paranaenses ultrapasse os 4,0 milhões de litros, porém, somente um levantamento detalhado deste segmento pode mensurar este dado empírico.

Desta forma, percebendo as dimensões que o negócio da Vitivinicultura abrange, o Sistema Estadual da Agricultura, através do Instituto EMATER, instituiu o “Projeto Uva Rústica – Apoio à Organização e Fortalecimento da Cadeia Produtiva da Uva Rústica do Paraná”.